



Habitar a Cidade com Mono-Blocos

“Habitar a Cidade com Mono-Blocos” é uma residência artística formatada para viabilizar um **produto artístico** montado com performers locais. Lakka e artistas colaboradores se associam a participantes da residência, e instalados na cidade destino interagem por quatro dias em um sistema de “residência artística”, trabalhando exercícios, técnicas corporais, estruturas de jogos e coreográficas. O conteúdo desta semana intensa de trabalho vem dos desdobramentos das experiências e questões trabalhadas por três anos no projeto anterior “Mono-Blocos: Ocupação, Interação e Ação na Praça” e propõe a realização de residência com 20 (vinte) artistas/interpretes de formações diversas como Teatro, Dança, Circo, Artes Marciais e Visuais. Ao fim da residência, interpretes da Cia, juntamente com os artistas selecionados nas cidades, realizam a performance aberta ao público.

A obra resultante da “residência artística” é caracterizada pela elaboração e aplicação de movimentos básicos denominados princípios técnicos corporais, distribuídos em técnicas de solo, de suspensão e lançamentos. São apresentadas estratégias para quedas, rolamentos, apoios e usos do corpo na cidade, as quais possuem afinidade com manifestações como Parkour, B.boying e Release Technique. As aulas estão organizadas em uma estrutura de jogos de fácil compreensão, as quais dialogam com a ideia de *estruturas intuitivas*, e por isso, de rápida absorção.

A ideia de “ocupação” é central na proposta, na medida em que se pretende ocupar e *habitar* os espaços da cidade com o processo e o resultado. Assim, interessa mais o estado de ocupação do que necessariamente a divisão entre processo e resultado final”. As características da proposta colocam em questão a ideia de processo e produto através do confronto entre a primeira etapa (cidade habitada) e a segunda (apresentação das estruturas coreográficas Mono-Blocos).